

Encerrada única urgência de Obstetrícia e Ginecologia que estava a funcionar na margem sul

written by O Cidadão | 14 de Setembro, 2025



As urgências de Obstetrícia e Ginecologia do Hospital Garcia de Orta, em Almada, estão encerradas por falta de médicos, revelou o Governo, sendo este o único hospital da margem sul que estava a assegurar o serviço este fim-de-semana.

O Portal do Serviço Nacional de Saúde (SNS) dava conta que **este fim-de-semana estariam encerradas as urgências de obstetrícia e ginecologia do Hospital Nossa Senhora do Rosário, no Barreiro, e do Hospital São Bernardo, em Setúbal e por isso os utentes da margem sul teriam de recorrer ao Garcia de Orta.**

No entanto, o Ministério da Saúde revelou ao início da noite que também o Hospital Garcia de Orta terá a urgência encerrada por falta de profissionais de saúde. Com os três serviços de urgência de obstetrícia/ginecologia encerrados, ***“todas as utentes estão a ser dirigidas para os hospitais de Lisboa”***, anunciou o ministério da Saúde numa nota enviada para a Lusa ao início da noite de sábado.

A tutela garante que a Direção Executiva do SNS está a acompanhar a situação ***“para assegurar que as utentes grávidas e que precisam de cuidados médicos sejam transferidas e atendidas em segurança”***.

Segundo o ministério, o encerramento inesperado da urgência Obstetrícia e Ginecologia do Hospital Garcia de Orta é resultado da ***falta de profissionais: “Este fim de semana, sem que nada o fizesse prever, e à última hora, os médicos prestadores de serviços que asseguram regularmente que as populações da Península de Setúbal têm o serviço que lhes é devido, manifestaram a sua indisponibilidade”***, esclareceu.

A tutela recorda que a ULS Almada/Seixal tinha garantido que estava em curso um processo de contratação de médicos para assegurar o regular funcionamento da Urgência de Obstetrícia e Ginecologia e que até já tinham contratado alguns profissionais, enquanto outros estavam ***“em processo de contratação”***.

O Hospital Garcia de Orta tem mantido todas as escalas da Urgência a funcionar com médicos do quadro, mas também com recurso a alguns prestadores de serviços, sendo que estes últimos se mostraram agora indisponíveis.

O ministério da Saúde recorda que o Governo anunciou recentemente uma ***nova legislação “que pretende acabar com injustiças e com os privilégios de alguns tarefeiros que, sendo remunerados muito acima dos seus colegas do SNS, não assumem outros horários que não considerem ser totalmente***

convenientes".

Segundo o Ministério da Saúde, este ano registou-se "***melhorias significativas***" no funcionamento das urgências pediátricas, obstétricas e ginecológicas, com o "***anúncio regular de encerramento de três ou quatro urgências em lugar de oito ou nove como acontecia no ano transato***".

OC/MP